

FHC passa a integrar comissão sobre AIDS das Nações Unidas

Primeira reunião da comissão será no iFHC, no começo de outubro

Fernando Henrique Cardoso tem aberto um espaço crescente em sua agenda internacional para temas como drogas, AIDS e os direitos das mulheres. Situados na intersecção entre direitos humanos, saúde e segurança, estes temas estão envoltos em medos e preconceitos. Por implicar valores e atitudes, não podem ser resolvidos apenas por mudanças na lei. Requerem mudanças na cultura.

Além da **Global Commission on HIV and the Law**, das Nações Unidas (www.undpt.org/hiv/comissiononhivandthelaw), cuja primeira reunião ocorrerá no iFHC, nos dias 6 e 7 de outubro, Fernando Henrique também atua em outras entidades que trabalham com temas afins.

A percepção de que a violência e a corrupção, associadas ao tráfico de drogas, representam uma ameaça à democracia na América Latina levou Fernando Henrique a criar, junto com os ex-presidentes César Gaviria, da Colômbia, e Ernesto Zedillo, do México, a **Comissão Latino-Americana sobre Drogas e Democracia** (www.drogasedemocracia.org).

O relatório da Comissão, divulgado em 2009, constata o fracasso da estratégia de “guerra às drogas”, centrada na criminalização do consumo. A repressão aos consumidores não impediu que o uso de drogas crescesse na região, e ainda levou a que milhares de jovens perdessem suas vidas em uma guerra sem fim.

A proposta da Comissão não é de tolerância com as drogas. Todas fazem mal à saúde. A repressão ao narcotráfico é necessária, mas, por si só, não resolve o problema. Reduzir o consumo e o dano causado pelas drogas implica em um forte investimento em informação, prevenção, tratamento e reabilitação.

A criminalização dos usuários de drogas é uma das principais razões do aumento da epidemia de AIDS em numerosos países. O reconhecimento dos direitos das pessoas

vivendo com HIV é condição indispensável para ações de prevenção e tratamento. Foi a conexão entre drogas e AIDS que levou Fernando Henrique a integrar-se, recentemente, à **Global Commission on HIV and the Law**, da ONU.

Além dela, Fernando Henrique engajou-se também em uma campanha internacional contra as práticas de casamento forçado e imposição de mutilações genitais, com base na religião e tradição. A campanha é uma iniciativa do grupo independente **The Elders** (www.theelders.org), criado por Nelson Mandela em 2007, e do qual Fernando Henrique Cardoso é membro, ao lado de líderes mundiais como Kofi Annan, Desmond Tutu, Jimmy Carter, Graça Machel e Mary Robinson, entre outros.